



Subir pra cima. Quando a informação se sobrepõe aos protocolos vigentes (Video / (Apresentação Oral)

Resumo:

Este vídeo discute a relação entre a lingüística e a comunicação. O que é mais importante passar a informação ou usar os protocolos lingüísticos certos? Debatermos que cada área tem sua especificidade, no caso da lingüística nas normas do uso do português seja na escrita como na oralidade, porém a comunicação se preocupa em passar a informação e que o enunciatário entenda o enunciado. Por isso expressões como subir pra cima ou descer pra baixo em termos de comunicação esta certo, pois o enunciador esta reforçando a comunicação para melhor se fazer entender pelo enunciatário. O vídeo debate o uso da oralidade e a cobrança das normas do português formal.

O Vídeo:

O vídeo apresenta a diferença entre a lingüística e a comunicação e como cada arte do conhecimento se atem a um lado específico da comunicação seja escrita ou oral. Nossa linguagem falada é totalmente diferente da escrita. Tanto a escrita quanto à leitura, são construídas de forma lenta, pensada e articulando os pensamentos, podendo ser corrigida, revisada e passada coerentemente o que se quer narrar; já a linguagem falada é mais informal pela necessidade de rapidez no entendimento, com frações pequenas de segundos, não organizando formalmente as idéias a serem passadas, e utilizando também a linguagem corporal que se entende através de um olhar, gesto ou até por que não um sorriso? Ou... franzir de testa! Assim a comunicação é realizada localmente, na interação entre o enunciatário e o enunciador.

A lingüística tem a preocupação de manter as tradições do português correto e formal, por ter a necessidade da hegemonia de sua forma de escrever e por que não, de falar? Isso tudo para que um dia nossa língua não se perca em abreviações, atropelos lingüísticos e resumos de palavras, e se crie uma nova versão da língua portuguesa, sem sua essência.

A lingüística se preocupa em manter a originalidade do português correto, para que as pessoas não comecem a criar novas “línguas” portuguesas com suas gírias, abreviações quando falam, para que isso não seja transmitido na hora de escrever.

Desejamos com o vídeo apresentar a diferença que se apresentar entre a lingüística e a comunicação, como cada área do conhecimento ira apresentar um ponto de vista diferenciado.

No nosso dia-a-dia, é muito simples falar informalmente, expressar-se por abreviações, gírias e também por formas consideradas erradas na gramática. Quem nunca afirmou que subiu para cima, ou quem nunca disse que desceu lá para baixo? Geralmente, a forma escrita tem de ser mais rigorosa, para que o leitor não interprete de forma errada aquilo que se quis dizer, porém, a língua falada exige menos recursos para quem está ouvindo, pois o receptor da mensagem através da entonação de voz, da expressão de quem está falando ou a forma que se está falando já entende sem ao menos ter ouvido toda a mensagem.

A escrita por ter sua criação no não local, precisa manter rigidez e compreensão, porém a oralidade por ser criada localmente já pode se utilizar de forma e expressões que contribuam para que a comunicação se efetive.

